

RELATÓRIO TRIMESTRAL
04/2022
CONTRATO 08 - SEFAZ – RIO POTI ENERGIA

UFV
ALTOS

À
SUPERINTENDÊNCIA DE PARCERIAS E CONCESSÕES – SUPARC
COMITÊ DE MONITORAMENTO E GESTÃO DO CONTRATO
Av. Pedro Freitas, s/n, Bloco I, 2º andar - Centro Administrativo
CEP: 64018-900 Teresina - PI
At: Vossa Excelência Dra. Monique Menezes

A RIO POTI CONCESSIONÁRIA USINAS SOLAR PIAUÍ I E II SPE LTDA, localizada na Rua Telesforo do Vale, 466, Centro, Altos, PI, Brasil - CEP 64290-000, vem, por meio de seu representante legal, apresentar o Relatório Trimestral 04/2022, Usina Altos.

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório tem como objetivo apresentar as principais informações relativas a execução do contrato, decorrente de ações durante o período dos meses de outubro, novembro e dezembro de 2022.

Os seguintes tópicos são reportados conforme acompanhamento das atividades em andamento durante o cronograma de execução do contrato.

- Gestão do Contrato
- Gestão do Projeto

2. GESTÃO DO CONTRATO

2.1. CONEXÃO EQUATORIAL

Previsto contratualmente para o mês de novembro, o prazo não foi cumprido. Em reunião com a presença da SUPARC, com a Equatorial foi estabelecido a data do dia 14 de dezembro para a conexão da usina. Data esta, novamente não cumprida, sendo informado posteriormente pela Equatorial que o novo prazo seria em 31 de dezembro.

Em 20 de dezembro, recebemos a visita técnica do Verificador Independente, onde o seu engenheiro electricista, responsável por emitir o relatório de inspeção, que atestou o status da usina em situação pronta para ligar, aguardando apenas que a Equatorial realize a conexão da mesma.



Foto 1 - Inspeção Da Se De Entrada E Se Intermediária

2.2. ATUALIZAÇÃO DE INVESTIMENTO REALIZADOS

Os investimentos acumulados até o final do mês de dezembro para contrato 008/2020, referente a Miniusina Altos, considerando o encerramento no dia 31, encontra-se abaixo.

Contrato 008/2020 – Miniusina Altos

Total investido acumulado até 31 de dezembro de 2022: **R\$ 16.488.058,58**

2.3. SALA DE TREINAMENTO

Em cumprimento as obrigações contratuais desta, foi construída uma sala de treinamento mobiliada para receber até 20 pessoas por vez, equipada com sistema áudio visual, para que possa ser utilizada em palestras e treinamentos durante visitas técnicas estudantis elaboradas em conjunto e conforme termo de cooperação com a UESPI, transferindo o conhecimento aplicado na miniusina e contribuindo na formação dos possíveis novos profissionais na área de energias renováveis, de forma a atender as expectativas de visitas educacionais previstas.

2.4. ESTAÇÃO METEOROLÓGICA

Em adicional ao contrato, visando a cooperação com a UESPI, no sentido de compartilhar informações que possa enriquecer os estudos acadêmicos relativos a performance e eficiência de manutenção em usinas solares, foi adquirido e instalado, já em funcionamento, uma completa estação meteorológica com sensores utilizados da mais recente tecnologia empregada. Foram incluídos sensores que mesmo em usina solares de grande porte não são utilizados, estes sensores, tais como de indicação do nível de sujeira incidente nos módulos e de nível de reflexão de irradiância no solo, poderão aferir as condições estimadas em projetos, ajudar nos ajustes de operação da usina, plano de manutenção, e no auxílio da otimização de novas usinas que possam ser instaladas na região já em sua fase de engenharia.

Tais informações serão captadas através de uma datalogger e enviadas através de cabos fibra óptica até o prédio de operação e manutenção, onde se encontram os equipamentos de comunicação e monitoramento, e de forma remota poderá ser acessado e gerado os devidos relatórios conforme necessidade. No mesmo prédio se encontra o SCADA, nele operador acompanhará em tempo real as medições e o comportamento da planta podendo comparar diariamente a geração de energia esperada de acordo com as condições meteorológicas e a realmente gerada pelo sistema.

Os dados armazenados no SCADA serão compartilhados com a UESPI, que poderá acessá-los remotamente, podendo acompanhar, tratar os dados, analisá-los e realizar estudos de

melhoria na manutenção e eficiência da miniusina a serem sugeridos a RIO POTI ENERGIA de maneira colaborativa, cooperando com a obtenção do máximo custo-benefício para o Estado.

3. GESTÃO DO PROJETO

3.1. OBRA

Outubro

Principais atividades:

- Concretagem de estacas do tracker
- Montagem de tracker
- Montagem de módulos
- Escavação de valas



Foto 2 – Atividades no mês de outubro

Novembro

Principais atividades:

- Montagem de módulos
- Escavação de valas
- Lançamento de cabos CA e aterramento
- Sistema de drenagem
- Montagem dos centros de transformação
- Início da construção do prédio de O&M



Foto 3 – Atividades no mês de novembro

Dezembro

Principais atividades:

- Acabamento e organização de cabos
- Sistema de Drenagem
- Construção do prédio de O&M
- Instalação de etiquetas
- Comissionamento



Foto 4 – Atividades no mês de dezembro

3.2. COMISSIONAMENTO

Em 02 de dezembro iniciou-se o comissionamento da planta com atividades de comissionamento dos inversores, medição de resistência de aterramento, e comissionamento dos transformadores.



Foto 5 – Vista área da Minisina

A partir do dia 07 de dezembro a equipe do fabricante do tracker, a STI, deu início a inspeção geral de todo o sistema e em seguida deu continuidade ao comissionamento e testes, sendo finalizado no dia 14.

Todo o comissionamento está disponível para o acesso da comissão técnica, através dos relatórios de campo para cada tipo de equipamento.

Desde o dia 14 de dezembro a miniusina se encontra apta a conexão e início dos testes para entrada em operação.



Foto 6 – Vista incluindo o prédio de O&M